



**JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO - JCNF**

**Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho (ABI)**  
**Vice-Diretora: Rosa Maria Werneck Rossi de Carvalho**

**DIVULGANDO A LITERATURA E AS ARTES PLÁSTICAS**

ANO: 02 NOVA FRIBURGO RJ, 2 de setembro de 2015 Nº 11

## Tereza Malcher lança livro infantil

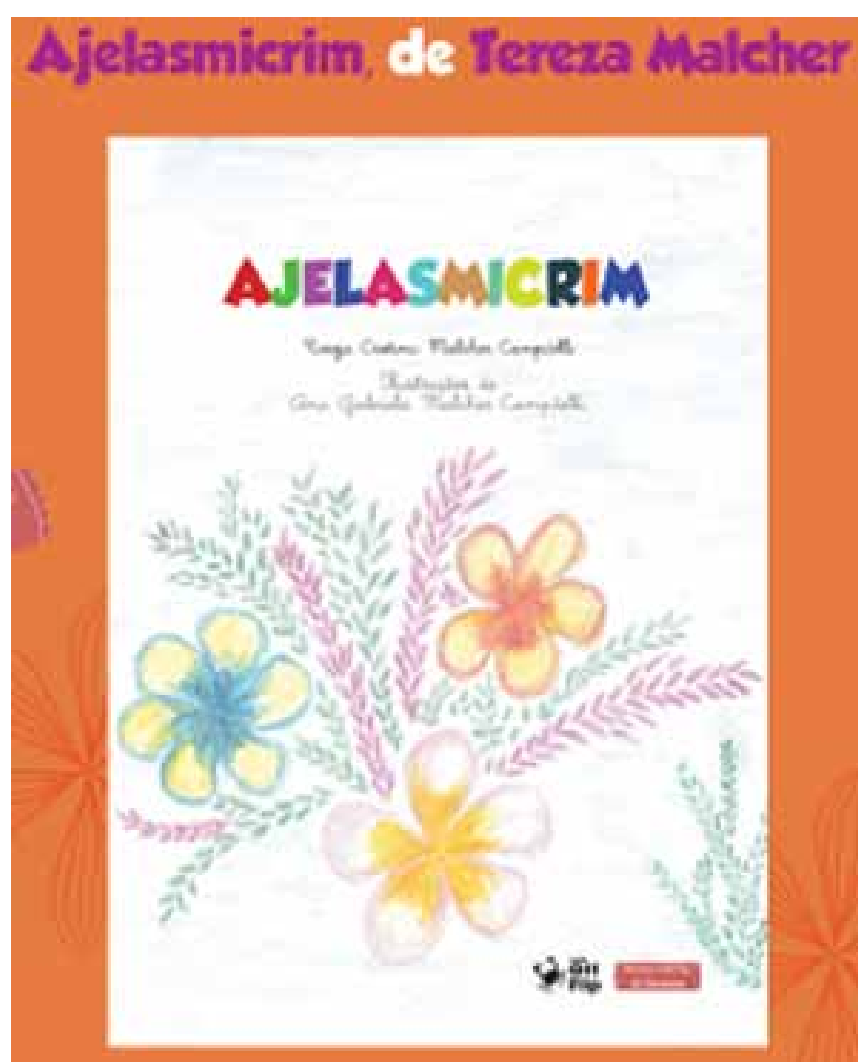
Lançado em solenidades no SESC e na Academia Friburguense de Letras, AJELASMICRIM, o livro de Tereza Malcher para o público infantil, foi bem recebido nos meios literários de Nova Friburgo.

No ato do lançamento, a escritora, que é imortal da AFL, explicou o conteúdo da obra: AJELASMICRIM é um livro sobre o tempo. É a conversa entre um avô e sua neta, diante de uma gaveta cheia de caixinhas em que ele guarda pedacinhos do tempo. -- Mas vovô, o tempo é feito de nada?

-- O tempo é feito de momentos. Tem dias que é circo na praça ou pipoca estourando na panela. E, assim, através de um diálogo lúdico e descontraído, eles vão descobrindo o que é o tempo, como cada um o vivencia e as mudanças que faz na vida das pessoas. Um livro para crianças e adultos que ainda são curiosos!...



Literatos, no lançamento de AJELASMICRIM: Ordilei, Tereza (autora), Hartmut, Janaína e Robério Canto, presidente da AFL. (foto AFL).



FOI finalmente lançado, on line, o mais novo livro do sociólogo e jornalista Sebastião A.B. de Carvalho sobre o famoso Mão de Luva, restabelecendo a verdade histórica sobre o desbravador da Região Serrana Fluminense. A antiga versão, "romântica" e falsa, foi rechaçada, com a publicação deste livro, esclarecedor e definitivo. Acessar: [www.nitcult.com.br/odisseia.pdf](http://www.nitcult.com.br/odisseia.pdf)



## Mensagem do Diretor do Jornal Cultural



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

### Nova Friburgo: Aqui também apreciamos o florescer das Cerejeiras

O inverno, mais precisamente nos meses de junho ou julho é a época em que vemos florescer, lindamente, em Nova Friburgo, as Cerejeiras, tão apreciadas pela delicada beleza que ostentam. Trata-se da árvore oficial do Japão, onde o cultivo é bem generalizado, e o povo realiza festivais para se deliciarem com o vegetal...

Estamos estampando, hoje, nesta página, na seção dedicada ao Mestre Vincent van Gogh, uma foto de sua pintura denominada **Blossoming Almond Tree**, uma linda cerejeira em flor!

Isso e muito mais tornou-se possível graças à Rede Mundial de Computadores, a Internet, recurso com o qual não mais podemos deixar de contar, pelo muito de possibilidades que oferece! Graças à Web, dispomos, hoje, de um grande poder de comunicação, sendo capazes de viajar pelo mundo, colhendo maravilhas como essa, que obtivemos de um site dedicado à vida e à obra de Vincent van Gogh.

Além desses sites específicos, temos as redes sociais, que nos possibilitam estabelecer contato com pessoas em todos os quadrantes do mundo. Assim, pudemos, hoje, pesquisando no Facebook, contatar uma artista impressionista brasileira, que atua no Estado de São Paulo, e que se classifica como uma moderna impressionista. Quando, há algumas décadas passadas, seria possível o estabelecimento de tal contato?

Para quem, como nós, fazemos jornais para três municípios: Nova Friburgo, Bom Jardim e Cantagalo, o uso da Rede é fundamental e imprescindível.

Já trabalhamos na edição de jornais impressos. O custo para colocar um jornal nas bancas e nas casas dos leitores é alto. A dependência de recursos financeiros, vindos de anunciantes e assinantes, desanima! Não compensa a trabalhadeira!

Justamente porque dispomos de computador e de Internet, é que nos dispusemos a editar os referidos jornais, que circulam somente on line! E ficamos comparando as dificuldades do passado, da antiga tipografia, face às facilidades trazidas pela computação e a Internet! Uma verdadeira revolução!

Meu saudoso pai, o jornalista Antonio Ferreira de Carvalho, que editou jornal desde 1936, passando pela época da 2ª Guerra Mundial, idos de 1940/43, quando manteve A VERDADE em Bom Jardim -- não alcançou esta revolução. Lembro-me de como lutávamos, em 1950/60, para obter novas fontes de tipos, caríssimas, e não podemos deixar de nos alegrar diante da facilidade de hoje, quando temos, de graça, centenas de fontes no computador! E os textos? Como é fácil, hoje, inserir letras, palavras, frases, textos completos, numa página de jornal! Tudo isso da tecnologia parece mesmo um verdadeiro milagre!...

## Vincent van Gogh, mestre na pintura e na filosofia...



Estamos assumindo o extraordinário artista plástico VINCENT VAN GOGH como patrono de nossos trabalhos no âmbito das letras e das artes, tendo em vista não só a sua notável obra material, mas também o legado de suas considerações expressas em várias oportunidades. mostrando tratar-se de um Ser de alta envergadura espiritual.

### O impacto de Van Gogh na arte

Vincent van Gogh viveu há mais de 115 anos, e contudo sua arte está ainda alterando o modo como a humanidade vê a beleza, a pessoa, a individualidade e o estilo na arte. Suas milhares de pinturas e desenhos tem várias características que tem sido copiadas por milhares e duplicadas por ninguém. A vida tão especial de Van Gogh tem inspirado milhões para se tornarem ativos na arte. De fato, o que muitas pessoas hoje consideram seja o arquétipo da “pessoa artista” é geralmente resultado de sua influência. Talvez o mais impressionante aspecto seja que artistas continuam a imitar o estilo que Van Gogh criou há mais de cem anos atrás.

Os impressionistas e post impressionistas do tempo de Vincent influenciaram-no grandemente, depois que ele se mudou para Paris em 1886. A nova e clara paleta reinou pesadamente acima do seu anterior esquema de cores escuras. O uso desse novo estilo neo impressionista e post impressionista alterou não somente seu trabalho, mas também toda a história da arte.

Continua na próxima edição...

(Traduzido e condensado de Van Gogh Gallery of Art por SABC)

### Um quadro de van Gogh Blossoming Almond Tree

Vincent van Gogh - óleo sobre tela. Local: Saint-Rémy, França  
Fevereiro, 1890 [Van Gogh Museum](http://www.vangogh-museum.nl) Amsterdam, Holanda





**NESTA página vamos abordar as vidas e obras de vultos que deixaram marcas positivas na vida do Município de Nova Friburgo. São pessoas que construíram exemplos dignificantes de amor à terra e ao povo, e que por esta razão devem ser para sempre lembradas com carinho, respeito e admiração.**

## Profº Messias de Moraes Teixeira - Educador

Nascimento: 19/08/1916, em Itaocara RJ. + 3 de maio de 1983

Matéria baseada em informações fornecidas pela família



Profº Messias de Moraes Teixeira  
(foto do seu Memorial)

Talvez a expressão *Empreendedor Educacional* seja a que melhor defina o professor, advogado, administrador, político e literato MESSIAS DE MORAES TEIXEIRA, que, em suas diversificadas atividades, prestou inestimáveis serviços à coletividade fluminense.

Foi justamente na esfera educacional, que ele mais se destacou, criando estabelecimentos de ensino e cursos, e lecionando várias disciplinas.



O antigo Ginásio de Bom Jardim

Em Nova Friburgo, terra em que fixou residência e criou seis filhos, com sua dedicada esposa, a Professora Conceição Lea Côrtes Teixeira, o Professor Messias dirigiu o Colégio Modelo, fundou a antiga Faculdade Friburguense de Comércio e a Escola Normal Zélia dos Santos Côrtes, da qual foi o primeiro diretor.

Fundou ou dirigiu, ainda, estabelecimentos de ensino em outros municípios fluminenses. Fundou: Escola Normal de Cantagalo, sendo o seu primeiro diretor; Escola Técnica de Comércio de Cantagalo, também seu primeiro diretor. Dirigiu o Colégio Euclides da Cunha, em Cantagalo.

O Prof. Messias de Moraes Teixeira fundou e foi o primeiro diretor dos seguintes educandários: Ginásio de Bom Jardim; Ginásio de Cachoeiras de Macacu; Ginásio de Cambuci; Ginásio de Laranjais.

Fundou, ainda: Ginásio de Duas Barras, Ginásio de Sumidouro, e Ginásio do Carmo.



O velho prédio onde funciona o CEC.

e Cantagalo. Nos esportes e na vida social, foi presidente da Liga Friburguense de Desportos, presidente do Clube de Xadrês e associado de todos os clubes sociais e esportivos mais expressivos de Nova Friburgo.

Jornalista e literato, o Dr. Messias além de ter colaborado com vários órgãos da imprensa friburguense, fundou e dirigiu o semanário A VOZ DA SERRA; dirigiu o jornal O NOVA FRIBURGO e a Revista da Academia Friburguense de Letras, da qual foi presidente.

Na área da justiça, o Dr. Messias de Moraes Teixeira exerceu os seguintes cargos ou funções: Promotor de Justiça, substituto, em Cantagalo RJ, nos anos de 1944 a 1947; Juiz de Direito, substituto, em Cantagalo, nos anos de 1947 a 1950; Defensor Público na Comarca de Nova Friburgo, em 1954 e anos seguintes; Membro da Comissão de Promoção da Assistência Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Foi o autor do Decálogo do Defensor Público Fluminense, que tem servido de guia para defensores públicos deste Estado. Conclui na pág. seguinte

### Meu primeiro professor de Inglês

Sebastião A.B. de Carvalho

O Professor adentrou a sala de aulas. Os alunos se levantaram e, a um gesto dele, sentaram-se. O professor escreveu no quadro algumas sentenças em Inglês e, ato contínuo, passou a se dirigir, nesse idioma, à classe, com gestos esclarecedores:

Stand up! --- Sit down!

What is your name? My name is...

Open the book, please! Close the book!

Assim o Prof. Messias de Moraes Teixeira conduziu a primeira aula de Inglês para a turma da segunda série ginásial do Ginásio Euclides da Cunha, em Cantagalo, no ano de 1951...

Foi uma revolução! No final da aula, os alunos estavam usando aquelas frases, falando Inglês! Uma emoção diferente, um novo alento na aprendizagem de um idioma estrangeiro. O impulso que o Prof. Messias, com essa aula me proporcionou, fez com que eu continuasse estudando, chegando enfim a me tornar Professor de Inglês. Fiz um Curso de Suficiência para obter registro, estudei na Cultura Inglesa (Niterói) e, anos mais tarde, cursei **English as a second Language** em Dallas, Texas USA. Como é importante o entusiasmo e o bom método para incentivar o aluno! Sempre grato ao meu eterno Professor!

Conclusão da página anterior.

## Profº Messias de Moraes Teixeira - Educador



Este é o COLÉGIO MODELO, de Nova Friburgo, onde o Prof. Messias atuou, e que legou a seus descendentes, que até hoje o administram.

A vida política de MESSIAS DE MORAES TEIXEIRA desenvolveu-se sempre muito ativa, tendo exercido os seguintes cargos ou funções:

Deputado estadual (suplente em exercício) do antigo PSD, na Constituinte de 1947 a 1950.

Deputado estadual na legislatura de 1967 a 1971, pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

Procurador do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) de Nova Friburgo, quando do cancelamento geral dos partidos políticos pelo governo militar do marechal Castelo Branco.

Lider do governo Geremias de Mattos Fontes, na Assembleia Legislativa.

Agraciado com o título de Cidadão Friburguense, por votação unânime da Câmara Municipal.

Agraciado com o título de Cidadão Bonjardinense, por votação unânime da Câmara Municipal.

Membro da Primeira Comissão Executiva do Partido Social Democrático, quando da redemocratização do país, em 1945.

Participante do Seminário Internacional de Administração Pública, realizado pela Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional, em Nova Friburgo.

Participante do Seminário para o Desenvolvimento da Amazônia, realizado pela SUDAM, sob supervisão do Ministério do Interior, em Belo Horizonte MG.

O Dr. Messias recebeu as seguintes condecorações:

Comenda STELLA DELLA SOLIDARIETA ITALIANA, conferida mediante decreto específico do Presidente da República da Itália.

Medalhas Centenário de Humaitá e Amigo da Marinha, conferidas pela Marinha de Guerra do Brasil.

### VIDA FAMILIAR

Casado, em 1940, com a Professora Conceição Lea Côrtes Teixeira, desta união nasceram seis filhos.

Hoje, sua descendência dá continuidade à sua importante missão educacional, dirigindo o Colégio Modelo, um dos mais importantes de Nova Friburgo e mesmo da Região Serrana Fluminense.



A trajetória luminosa do Professor MESSIAS DE MORAES TEIXEIRA deixou um rastro indelével nos municípios em que exerceu suas atividades de educador, defensor das leis e político, sendo

por isso considerado um dos vultos importantes de Nova Friburgo.



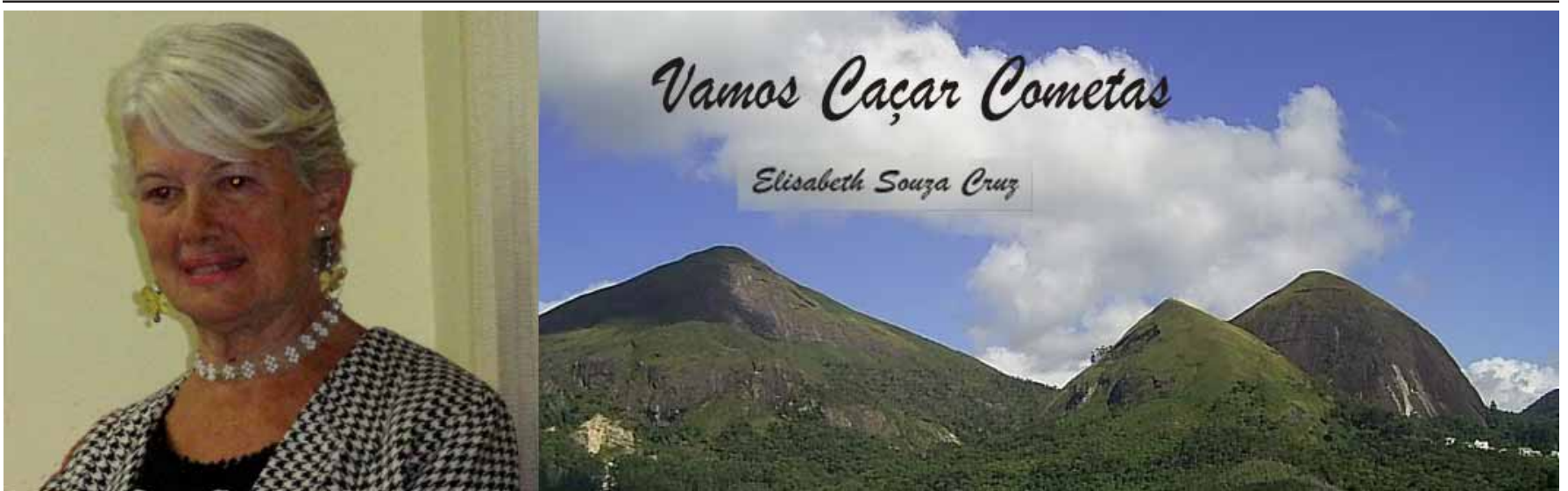
Esta Escola Municipal situada no bairro de Olaria, recebeu o nome do PROF MESSIAS DE MORAES TEIXEIRA, pelo decreto 382, de 28/03/1996. Uma justa homenagem a um emérito educador.

**Você tem disponível na Internet, o JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO.**  
Acessar:



JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO - JCNF

[www.nitcult.com.br/JCNFinicio.html](http://www.nitcult.com.br/JCNFinicio.html)



## Um passeio pelo céu

Setembro se anuncia, e a chegada da primavera é o cartão de visitas para as noites serenas, convidativas para se ouvir estrelas. O céu estrelado é um espetáculo aberto, quase sempre sem platéia. Não é necessário ser astrônomo ou possuir aparelhos de grande porte para uma observação. Antes de qualquer aparato, é preciso despertar para a aventura de olhar o céu. Muitas vezes, no fundo do nosso quintal há um cantinho mais escuro, onde podemos nos livrar da iluminação artificial.

É certo que um mapa celeste tem grande valia, pois com boa orientação, aprenderemos a localizar as estrelas mais brilhantes e, a partir desse aprendizado, vamos descobrindo nas imediações, outras e mais outras e tudo começa a ficar familiar. É um passeio inconfundível, por exemplo, nas noites de Verão, pesquisar a constelação de Órion. Quer coisa mais linda do que a Grande Nebulosa? E o Cinturão do Caçador - as Três Marias - já conhecidas de todos nós!

Na mesma região, visitar Taurus, com Hyades e Plêiades, sem esquecer de Aldebaran, a alfa de Touro. Depois, adiantar a visão e pegar o caminho de Sirius, que pertence a Cão Maior. Com um pouco mais de ousadia, a pesquisa poderá ser mais fantástica se, num belo momento, dermos de cara com o Ômega Centauri. Um enorme aglomerado que, visto com o auxílio de um binóculo, é apreciável. As Guardas, Alfa e Beta de Centauro logo se tornam íntimas e, mais adiante, Canopus, destacável pelo brilho intenso, na direção sul.

O Cruzeiro do Sul também nos propicia grande enlevo e por ser de fácil localização, torna-se um objeto de referência para outras observações. E como tem coisa bonita nessa região! A Caixa de Jóias, que presente para os olhos! Nas noites de céu bem escuro, a própria Via Láctea parecendo um banho de purpurina, é algo enternecedor!

O céu, mês a mês, nos oferece uma variedade de brilhantes e cada época tem os seus destaques. Seja no céu noturno ou durante a madrugada, há um show permanente de astros. Nas noites de inverno, Escorpião, cujo formato se assemelha mesmo ao nome, traz Antares, a “rival de Marte”. O ano inteiro há um revezamento e sempre teremos um atrativo importante. São muitas estrelas marcantes, como Altair, Arturo, Capela, Achernar, Castor, Polux, Vega, Formalhaut, Betelgeuse e tantas mais! E, ainda “por cima”, a oportunidade de encontrar os planetas, outra experiência fascinante quando se consegue distinguir esses “errantes”, como intrusos nas constelações do zodíaco. Toda uma gama de brilhantes está disponível, esperando o aplauso da platéia. Sendo assim, o que você está esperando para investir nesse espetáculo?

## Estrelas

Minhas mãos... venho trazê-las,  
até parecem vazias,  
mas são repletas de estrelas  
que eu colho todos os dias...

Muito além do próprio céu,  
eu trago estrelas na mão  
e assim vou tirando o véu  
de qualquer desilusão...

Estrelas são tão normais  
nas mansões por onde habito  
que não vou perder, jamais,  
as estrelas do infinito...

Estrelas?! Não só Bilac  
com elas soube falar,  
porque eu sei que até num baque,  
mil delas vou garimpar...

Estrelas?! Faço a premissa  
e antecipo uma colheita  
e até mesmo na injustiça  
há muita estrela na espreita...

Não há que seguir um mapa  
que me mostre a direção,  
pois mesmo levando um tapa  
colho estrelas dessa mão...

Estrelas.... quantas?! São mil!...  
São muito mais que um milhão,  
porque num gesto gentil  
eu as tenho em profusão...

Estrelas... posso plantá-las  
no agreste de cada chão  
e até dentro das “senzalas”,  
onde houver escravidão...

Estrelas estão comigo,  
no céu turvo e, sem ressalva,  
se estou prestes ao perigo  
é uma estrela que me salva!...



## Dom Barreto, que escola é esta?

Um erro do ENEM foi ter se desviado de uma avaliação do ensino médio e criado, através desta prova, a seleção ampla para as universidades, com a possibilidade de certificação nesta etapa de estudos para os maiores de dezoito anos. Mas, quando comparamos alguns resultados entre escolas brasileiras, temos de fazer algumas análises que esclarecem situações curiosas.

Uma delas é o fato de algumas escolas do nordeste brasileiro merecerem destaques, superando escolas das capitais do centro-sul, com mensalidades que chegam aos três mil reais para cobrir as despesas de seu tempo integral e forçar alguns espertos a criar escolas que inscrevem um número pequeníssimo de alunos, aproveitando a possibilidade de criar CNPJs para acobertar estas artimanhas.

Para acabar com estas tramoias o Ministério da Educação deveria agrupar todos os alunos de uma só escola, quando os CNPJs são diversificados para enganar os leitores da mídia nacional. Trata-se de um fragmento de escola, diversificada, apenas, pelo número de identificação. Um escárnio em relação ao estafante trabalho de instituições sérias.

Uma escola, no entanto, chama a atenção: a Dom Barreto, da cidade de Teresina, que se encontra entre as primeiras do país, tendo obtido o primeiro lugar por várias vezes e não logrou melhores classificações por ter sido superada por escolas que “não existem”.

O que ocorre com esta escola, entre várias da região nordeste que, mesmo com mensalidade três vezes menor que algumas do Rio de Janeiro e São Paulo, consegue feitos tão surpreendentes?

Desde as classes da educação infantil até as últimas sérias do ensino médio, a Dom Barreto desenvolve uma atividade pedagógica onde os alunos entram em contato com a complexidade e a interdisciplinaridade.

Com professores bem formados, a maioria com pós-graduação, trabalha durante todos os anos escolares, formando pessoas para um mundo digital, conectado, inter e transdisciplinar, atendendo aos eixos temáticos e às várias linguagens e tecnologias que grupos de disciplinas exigem.

Os resultados surgem e são patentes, porque atendem às exigências de um mundo moderno que requer profissionais com visão mais abrangente e muito além da segmentação cartesiana.

### A Escola deve ser vista no contexto da sociedade em que está inserida

*Prof. Sebastião A.B. de Carvalho*

A Escola não é algo que exista apartado da sociedade, como se flutuasse no ar, isenta de influências externas que não fossem os códigos, leis e recursos alocados para seu funcionamento.

Não!

Ela é reflexo da sociedade em que está inserida, dela recebendo influências determinantes, ao mesmo tempo que também exerce influência no meio em que atua.

Analisar uma escola sem levar em conta o meio social, é trabalhar para obter resultados distorcidos, irreais, de sua situação.

Tenho um exemplo de influência externa sobre a escola. Lá pelos idos de 1987, eu lecionava numa escola estadual, em Niterói. Era uma escola bem conceituada, mas eu estava observando que alguns alunos, que ficavam lá no fundo da sala, movimentavam-se ruidosamente, atrapalhando minha atuação pedagógica. Acabei vendo que um aluno estava fumando dentro da sala, fato terminantemente proibido. Chamei-lhe a atenção e mandei que apagasse o cigarro. Ele não atendeu. Mandei, então, que se retirasse da sala, e me aguardasse na sala da diretoria.. Ele simplesmente se recusou!

Vendo que o aluno não sairia, usei um estratagema: Perguntei-lhe se estava com medo de enfrentar a situação. Deu certo! Ele logo se dirigiu para fora, indo para o local indicado.

Conclusão: A direção da escola suspendeu o aluno somente por aquele dia! Ele poderia retornar no dia seguinte...

Diante deste fato, e somando-o a outros já observados, resolvi antecipar minha aposentadoria!

Soube, estudando a situação disciplinar de forma mais abrangente, que os professores e dirigentes de escolas temem os pais de alunos, especialmente quando, como, no caso narrado, eles são perigosos bandidos ligados ao tráfico de drogas!...

Como saber da situação de uma escola sem analisar o seu entorno? Afinal a escola não existe numa redoma, mas recebe influências de várias espécies da sociedade em que está inserida. Que trabalhem para esclarecer tudo isso, os inúmeros sociólogos de plantão!

# Os Invólucros do Ser

OBRA de mahabhutani e indrananda, inspirados por sri ramana maharshi - aqui publicada em capítulos mensais

## 6 - A SABEDORIA

Quando o NLL\*diz: Não deveis mais aprender, pois os Sábios já o são... refere-se ao fato de que a Sabedoria não pode ser obtida em apenas umas poucas encarnações e através de leituras e cursos, mas é resultante de perseverante esforço e vivência que vara os séculos, no decurso de muitas vidas!...

Portanto, quem passou por tudo isso, já é sábio, mas aquele que não teve essa vivência, de pouco lhe valerá o que fizer hoje, pois os resultados levarão muito tempo para se estabelecerem! Todavia, vale a pena prosseguir esforçando-se, empenhando-se no trabalho. Só não se deve ter pressa e ânsia de resultado! Paciência, perseverança, humildade e fé — porque o tempo é de todas a maior Ilusão!

Outro aspecto importante é a crença, por muitos alimentada, de que a leitura de muitas teorias, de obras e mais obras, capacita o indivíduo à conquista da Sabedoria! Não! Sabedoria é algo infinitamente além das realizações intelectuais. É obtida através da meditação, da vivência de acordo com os preceitos da doutrina, da prática do amor incondicional e do total desapego ao mundo fenomenal. Os livros podem ser usados para mostrarem caminhos que ajudem o peregrino em seus esforços de superação, mas não contem em si a essência do verdadeiro ensinamento.



### CONVERSANDO COM O MESTRE

#### O Discípulo pergunta e o Mestre esclarece

1- Disc. = Ao chegarmos ao *Invólucro da Sabedoria*, já estamos prontos para penetrarmos no SER?

Mestre = Chegar a esse Invólucro é realmente um grande avanço. Mas, para se penetrar no Ser, que equivale à mais alta Iniciação, é preciso que o Discípulo seja bem sucedido em se apropriar da Sabedoria. Uma vez Sábio, estará no Ser!

2- Disc. = Para se fazer uma boa meditação, o que é mais importante: o Conhecimento ou a Sabedoria?

Mestre = A Sabedoria, com certeza! O conhecimento pode ajudar ou atrapalhar, dependendo da direção assumida... Mas a Sabedoria sempre conduz ao correto posicionamento!

3- Disc. = Podemos dizer que é sábio o indivíduo que, ao deparar-se com um grande empecilho, em sua caminhada, recorre a experiências de vidas passadas ou ao que ele carrega da vida atual?

Mestre = Geralmente as experiências da vida atual são importantes fontes de conhecimento. Todavia, se o indivíduo tem acesso a experiências de vidas passadas, que foram significativas no caminho espiritual, deve tê-las em consideração. Portanto, todas as experiências, longínquas ou não, devem ser analisadas devidamente, para uma boa conclusão.

4- Disc. = Os filósofos podem ser considerados sábios? Por que?

Mestre = Há filósofos que são grandes Iniciados, e por isso devem ser tidos como Sábios. Existem, contudo, filósofos cujas pesquisas e teorias, ao invés de ajudarem o progresso das ideias, causam mais confusão e

desviam muita gente do caminho que conduz à Verdade. Presos à cadeia dos conceitos e da lógica, eles se enredam cada vez mais, incapazes de penetrarem no âmago das coisas e na compreensão da Vida!...

5- Disc. = Um Iniciado, que já praticou o desapego, “matou o ego” e traz uma grande bagagem espiritual e da vida mundana, já pode ser chamado de Sábio?

Mestre = Certamente! Quem conseguiu estas grandes realizações, está liberto da vida material e, com humildade e devoção, representa fielmente aquele que reconhecemos como Sábio!

6- Disc. = Um escritor que já publicou muitas obras literárias, pode ser considerado Sábio?

Mestre = Não! Porque as obras nem sempre refletem fielmente a realidade do autor, ainda mais quando não são obras de cunho espiritualista ou humanitário. Acresce que a maioria dos literatos cultiva um intenso sentimento de vaidade e amor próprio, incompatível com o caráter de um Sábio!

### Questionamento

Do Mestre para o Discípulo

**No Caminho de três vertentes,  
o Discípulo, ou melhor dizendo, o  
grande Iniciado, terá um momento  
de escolha.**

**No Caminho da Direita, ele visualiza  
flores, cascatas, pedras preciosas...  
No Caminho da Esquerda, ele visualiza  
árvores caídas, ervas daninhas, pedras,  
folhas secas.**

**No Caminho do Meio, ele visualiza Amor,  
Luz, Ensinamentos...**

**Qual deles o Sábio escolherá?  
Por que? (Responder analisando os três)**

\*NLL= Neo Liber Legis = Novo Livro da Lei. Obra canalizada pelo Mestre Genelohim, repositório da Sabedoria das Idades.





Este jornal convidou o literato e professor ROBÉRIO CANTO para colaborar com este novel órgão de divulgação das letras e das artes de Nova Friburgo. O ilustre acadêmico aceitou prontamente, autorizando-nos ao uso de escritos existentes em seu blog e livros. Continuamos publicando seus escritos...

## O assalto (Do livro “Um lugar muito lá”)

**Não olhava para trás, mas, pelos gritos que ouvia, tinha como certo que, se parasse para fungar, uma vez que fosse, seria alcançado pelo porrete.**

Eulália Coelho saía do banco certa de que ninguém a assaltaria, apesar da bolsa ostensiva. Sacara todo o dinheiro para comprar dólares e estava vendo o mundo todo verde. Grávida é sagrada. Alguém seria capaz de arrancar-lhe a bolsa que levava sobre a barriga bojuda? Não, dizia ela em sua maternal inocência. Sim, dizia Pé-de-Chinelo, que a vigiava do outro lado da rua. Pé-de-Chinelo era bem capaz disso e de coisa pior. Ainda mais num dia desgraceira daquele, em que só conseguira surrupiar um relógio na banca do camelô, e olhe lá. Todo mundo cheio de cuidados, dificultando-lhe o exercício de sua profissão de assaltante. Enfim, o dia despencava péssimo, até que Pé-de-Chinelo viu Eulália Coelho abrindo a porta do banco, com o ar inocente de uma criança, como se o bebê esperasse a mãe, e não o contrário.

Chinelo, como o tratavam os íntimos, mal passou por Eulália e já estava longe, com a bolsa na mão. Alguém socorre mulher grávida gritando “Ai, meu Deus! Ai, meu Deus!”? Uns não ligaram, outros ficaram com medo, a maioria simplesmente custou a entender o que estava acontecendo. Você seria capaz de correr atrás do ladrão? Pois Monteiro era capaz, tanto que correu. Descendente em linha direta de Dom Quixote, apiedou-se da linda donzela. Meio barrigudo, mas ainda com um restinho do fôlego que esbanjava quando era beque do Arco-Íris Foot-Ball e Regatas, time do Morro da Cruz. Eulália ficou lá atrás, gritando e chorando. Sem brincadeira: parecia que ia ter um filho. As pessoas começaram a se juntar em volta dela.

Monteiro não custou muito a alcançar Pé-de-Chinelo. Quando o ladrão estava à distância de um braço, Monteiro deu-lhe um tamanho soco pelas costas que o infeliz imediatamente cuspiu duas coisas: pelas mãos, a bolsa que tinha roubado; pela boca, um aparelho com três dentes, servicinho de primeira, obra do prático em Odontologia Waldemar Corega. Pé-de-Chinelo aproveitou o impulso do soco nas

costas e pegou novo embalo. Monteiro abaixou e foi catando os objetos espalhados, a começar por dois pacotes de dinheiro. Guardou o batom, a caneta esferográfica, um santinho de Nossa Senhora do Bom Parto. Mas não chegou a juntar os documentos. Lá vinha a pequena, mas furiosa multidão, apontando para ele e gritando: “Olha ali o ladrão! Olha ali o ladrão!” Monteiro ia justamente se explicar quando, com o mesmo olhar de esquelha com que nos tempos do Arco-Íris vigiava dois atacantes ao mesmo tempo, pôde observar que um dos justiceiros trazia nas mãos um pedaço de pau que, numa hora daquelas, bem poderia funcionar como um porrete.

Foi o suficiente para Monteiro compreender que a hora não era boa para diálogos diplomáticos. Levantou-se num salto e saiu correndo como se fosse impedir o gol do adversário em jogo de decisão. Não olhava para trás, mas, pelos gritos que ouvia, tinha como certo que se parasse para fungar, uma vez que fosse, seria alcançado pelo porrete. Ao fim de alguns minutos, constatou que o ar que começava a rarear ao seu redor e não mais lhe chegava aos pulmões.

Nem entendeu o que estava acontecendo quando foi puxado pelo colarinho e caiu num beco estreito, entre duas casas velhas. Ao se levantar, deu de cara com ninguém menos do que Pé-de-Chinelo, em pessoa. O marginal esticou o indicador sobre os lábios, ordenando silêncio. Na calçada, a gritaria denunciava a passagem da milícia popular. Monteiro fez que sim com a cabeça e ficou quieto como uma pedra, mudo como goleiro na hora da cobrança do pênalti.

Pé-de-Chinelo tomou-lhe a bolsa da mão, jogou tudo fora, exceto os dois maços de dinheiro. Sendo, como de fato era, ladrão à moda antiga, homem de justiça e de direito, entregou um dos maços a Monteiro. Com um movimento do queixo, indicou uma saída estreita pelo outro lado.

Cada um enfiou sua grana no bolso e tomou seu rumo.





## Artista brasileira resgata a arte impressionista de Van Gogh

Rosa Maria coloca sua inspiração a serviço do resgate da beleza, exaltada pelos artistas impressionistas europeus

FAREMOS, aqui, a divulgação da obra de ROSA MARIA WERNECK ROSSI DE CARVALHO, reproduzindo telas por ela pintadas. Apresentamos algumas de suas mais recentes produções, nas quais ela nos oferece um belo visual multicolorido, exprimindo seu amor pela natureza, numa interpretação plena de sensibilidade e técnica.

### GALERIA RM CARVALHO - 2



50x70 - 90 = Amor perfeito, cor



50x70 - 91 = Paixão selvagem



70x50 - 88 = Nova dalias multicores



70x50 - 89 = Ipês na mata